ORAÇÃO E ADORAÇÃO COM CRIANÇAS

Deus Misericordioso

Cântico: ***Junto do Senhor a misericórdia***
Junto do Senhor a abundância da redenção.

Introdução

V. O que pode acontecer quando desiludimos as pessoas que confiam em nós?! Pode acontecer muita coisa e isso também depende da outra pessoa e da gravidade dos nossos atos. Geralmente a pessoa pode perder a confiança em nós, pode ficar zangada, pode castigar-nos. Mas se a pessoa ama muito, ela sempre nos perdoa e nos dá mais uma oportunidade. E essas oportunidades nós não podemos desperdiçar! Neste momento de encontro com jesus vamos hoje entregar-lhe a nossa fragilidade, reconhecer os nossos erros e acolher a sua misericórdia que nos perdoa e nos ajuda a recomeçar.

Cântico: ***Junto do Senhor a misericórdia***
Junto do Senhor a abundância da redenção.

Invocação inicial

V. Como nos sentimos junto de uma pessoa que sabemos que nos ama? Confiantes, felizes, acolhidos. É assim que nos sentimos junto de Jesus. Durante uns breves momentos de silêncio, olhemos para Jesus que está junto de nós no Sacramento da Eucaristia. Sintamo-nos olhados, amados por Ele, abraçados pela sua misericórdia...

Momento de silêncio

Entrega

V. Agora manifestemos-lhe também o nosso amor, através da nossa aclamação. Digamos todos: ***Jesus, eu confio em Ti.***

V. Mesmo sabendo que sou imperfeito e fraco,

Todos. ***Jesus, eu confio em Ti.***

V. Mesmo sabendo que nem sempre procedo como Tu gostarias,

Todos. ***Jesus, eu confio em Ti.***

V. Porque sei que me amas e me incentivas a ser bom,

Todos. ***Jesus, eu confio em Ti.***

V. Porque na tua palavra encontro motivação para seguir em frente,

Todos. ***Jesus, eu confio em Ti.***

Cântico: ***Senhor, Tu és a luz, que ilumina a terra inteira,***
Tu és a luz que ilumina a minha vida.

V. Agora escutemos aquela que é considerada a mais bela parábola que Jesus contou. Como sabem parábola, quer dizer comparação. Jesus faz a narração de uma história para que nós compreendamos melhor aquilo que Ele nos quer transmitir.

Palavra de Deus

Do Evangelho segundo São Lucas (Lc 15, 11-32)

Jesus contou-lhes esta parábola: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: **'Pai, dá-me a parte dos bens que me corresponde.'** E o pai repartiu os bens entre os dois. Poucos dias depois, o filho mais novo, juntando tudo, partiu para uma terra longínqua e por lá esbanjou tudo quanto possuía, numa vida desregrada. Depois de gastar tudo, houve grande fome nesse país e ele começou a passar privações. Então, foi colocar-se ao serviço de um dos habitantes daquela terra, o qual o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele encher o estômago com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. E, caindo em si, disse: **'Quantos jornaleiros de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Levantar-me-ei, irei ter com meu pai e vou dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus jornaleiros.'** E, levantando-se, foi ter com o pai. Quando ainda estava longe, o pai viu-o e, enchendo-se de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço e cobriu-o de beijos. O filho disse-lhe: **'Pai, pequei contra o Céu e contra ti; já não mereço ser chamado teu filho.'** Mas o pai disse aos seus servos: **'Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha; dai-lhe um anel para o dedo e sandálias para os pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o; vamos fazer um banquete e alegrar-nos, porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi encontrado.'** E a festa principiou. Ora, o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se de casa ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. Disse-lhe ele: **'O teu irmão voltou e o teu**

pai matou o vitelo gordo, porque chegou são e salvo.' Encolerizado, não queria entrar; mas o seu pai, saindo, suplicava-lhe que entrasse. Respondendo ao pai, disse-lhe: **'Há já tantos anos que te sirvo sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos; e agora, ao chegar esse teu filho, que gastou os teus bens com meretrizes, mataste-lhe o vitelo gordo.'** O pai respondeu-lhe: **'Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e reviveu; estava perdido e foi encontrado.'**»

Momento de silêncio

V. Depois de escutarmos esta bela história vamos sentir-nos na pela daquele filho mais novo, nos momentos em que não nos portamos tão bem, mas confiamos que Deus nos acolhe sempre. E com este sentimento, vamos aclamar a misericórdia de Deus que sempre nos acolhe, inspirando-nos no salmo 50.

Salmo (Cf. Sl 50(51))

Olha para mim, Paizinho do Céu, com a tua imensa bondade
pela tua grande misericórdia, apaga os meus pecados.
Lava-me de toda a maldade.

Porque eu reconheço os meus pecados
e tenho sempre diante de mim os meus erros:
Purifica-me de todas as faltas.

Muitas vezes não sou correto perante os teus olhos
e também cometo pecados contra os meus irmãos:
Lava-me de toda a maldade!

Amas a sinceridade de coração
e fazes-me conhecer a sabedoria no íntimo da alma:
Purifica-me de todas as faltas.

Faz-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria
cria em mim, ó Deus, um coração puro:
Lava-me de toda a maldade.

Dá-me a alegria da tua salvação
e sustenta-me com espírito generoso:
Purifica-me de todas as faltas.

Quero falar a todos de como és bom.

Ensinarei aos que erram os teus caminhos de vida:
Abre os meus lábios para anunciar o teu louvor.

Sacrifício agradável a Deus é o espírito arrependido:
não desprezarás, Senhor, o meu coração humilhado e arrependido:
Abre os meus lábios para anunciar o teu louvor.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
como era no princípio, agora e sempre. Ámen.

Interiorização e Momento de Silêncio

V. Façamos agora um momento de silêncio para colocar-nos no lugar do irmão mais velho da parábola, pensando nos momentos em que somos prepotentes, invejosos e intolerantes para com os mais fracos. E, no íntimo do nosso coração, peçamos perdão a Jesus, confiando que Ele sempre nos acolhe com bondade.

Preces

V. A Parábola do Pai Misericordioso é sobretudo um apelo a tornar-nos, cada um de nós, mais belos por dentro, à imagem das suas características de bondade. Peçamos ao pai do Céu que imprima em nós os seus traços de bondade, dizendo: ***Cria em nós, Senhor, um coração puro!***

L1. Dentro de todos os que vivem sem esperança, e dentro de nós quando acolhemos o teu perdão,

Todos. ***Cria em nós, Senhor, um coração puro!***

L2. Dentro de todos os pais e educadores, e dentro de nós quando escutamos e aprendemos,

Todos. ***Cria em nós, Senhor, um coração puro!***

L3. Dentro de todos os que governam os países, e dentro de nós quando ajudamos a tornar o mundo melhor,

Todos. ***Cria em nós, Senhor, um coração puro!***

L4. Dentro de todos os que regressam a Ti depois de se afastarem, e dentro de nós quando acolhemos os mais frágeis,

Todos. ***Cria em nós, Senhor, um coração puro!***

Cântico: ***Pai, eu te adoro. Te ofereço a minha vida. Como eu te amo!***

Pai Nosso

Oração Final

V. Ouvi, Pai do Céu a oração que hoje com tanta confiança vos dirigimos e vinde em nosso auxílio nas lutas e dificuldades da vida, para que, reconfortados pela presença de Jesus, que vem ao nosso encontro, Ele nos liberte de tudo o que nos estorva de nos aproximarmos de Vós. Por Ele que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo. Ámen.

V. Deus deu-nos a conhecer o seu imenso amor por nós. Sentimo-nos estimulados a agradecer a Jesus por nos ter revelado o nosso pai do Céu. Louvemos Jesus, repetindo: ***Nós te louvamos, Jesus!***

V. Nós te bendizemos!
Todos. ***Nós te louvamos, Jesus!***

V. Nós te adoramos!
Todos. ***Nós te louvamos, Jesus!***

V. Nós te damos graças!
Todos. ***Nós te louvamos, Jesus!***

Cântico final: ***Cantarei, cantarei a bondade do Senhor. - bis***